



**INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
FACULDADE ITPAC CRUZEIRO DO SUL
Curso de Graduação em Medicina**

PIETRO MATHEUS OLIVEIRA MOTA

RONALD DOS SANTOS LIMA

**MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DO DIAGNÓSTICO E
ACOMPANHAMENTO DO TDAH: impacto na qualidade de vida dos
pacientes**

**CRUZEIRO DO SUL
2024**

PIETRO MATHEUS OLIVEIRA MOTA

RONALD DOS SANTOS LIMA

**MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DO DIAGNÓSTICO E
ACOMPANHAMENTO DO TDAH: impacto na qualidade de vida dos
pacientes**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Medicina da
Faculdade ITPAC Cruzeiro do Sul, em
atendimento aos requisitos obrigatórios para
aprovação no Módulo de Trabalho de
Conclusão de Curso II.

Orientador(a): Elizabeth Amélia Alves
Duarte

**CRUZEIRO DO SUL
2024**

INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
FACULDADE ITPAC CRUZEIRO DO SUL
Curso de Graduação em Medicina

FOLHA DE APROVAÇÃO

PIETRO MATHEUS OLIVEIRA MOTA

RONALD DOS SANTOS LIMA

MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DO DIAGNÓSTICO E
ACOMPANHAMENTO DO TDAH: Impacto na qualidade de vida dos
pacientes

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Medicina da
Faculdade ITPAC Cruzeiro do Sul, em
atendimento aos requisitos obrigatórios para
aprovação no Módulo de Trabalho de
Conclusão de Curso II.

Aprovado em: 21 de junho de 2024.

Banca Examinadora



Orientador(a) - Prof(a). Dra. Elizabeth Amélia Alves Duarte



Membro da Banca 01 - Me. Mário Jânio Maia Nery Júnior



Membro da Banca 02 - Esp. Mateus Torquato do Nascimento

Mapeamento bibliométrico do diagnóstico e acompanhamento do TDAH: Impacto na qualidade de vida dos pacientes

Bibliometric mapping of the diagnosis and monitoring of ADHD: Impact on patients' quality of life

Mapeo bibliométrico del diagnóstico y seguimiento del TDAH: Impacto en la calidad de vida de los pacientes

Pietro Matheus Oliveira Mota¹, Ronald dos Santos Lima¹, Mario Jânio Maia Nery Junior¹, Elizabeth Amélia Alves Duarte^{1*}

RESUMO

Objetivo: Prospectar artigos que reportem as implicações sociais associadas aos pacientes diagnosticados com o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). **Métodos:** Estudo bibliométrico, descritivo de abordagem quantitativa, a partir das plataformas web of Science e PUBMED. A estratégia PICO permitiu construir a pergunta norteadora: 'O diagnóstico e acompanhamento dos indivíduos com TDAH influencia nas interações sociais desses indivíduos'. Em seguida obtivemos selecionamos os termos indexados na plataforma MeSH: 'Attention Deficit Disorder with Hyperactivity'; 'Family Relations'; 'Social Adjustment', os quais geraram os metadados que foram avaliados pelo método bibliométrico do programa R v.4.3.3 e bibliometrix package v3.0.3. **Resultados:** Foram obtidos 382 documentos de ambas as plataformas, sendo 252 da Web of Science e 130 da PUBMED. Destes, 48 artigos foram excluídos devido à duplicidade, resultando em 334 documentos analisados. Embora os autores não tenham estipulado um intervalo de tempo específico, os resultados cronológicos abrangem o período de 2000 a 2024. **Considerações finais:** O compilado de autores extraídos dessa revisão, concordam que o diagnóstico precoce do TDAH é crucial para controle dos sintomas e evitar desenvolvimento de outros transtornos psiquiátricos, como transtornos de ansiedade e depressão, além do uso de drogas e álcool, frequentes entre jovens e adultos. Assim como são favoráveis as abordagens farmacológicas e psicoterápicas com manejo individual as manifestações clínicas, sociais do paciente. Mundialmente o Metilfenidato "droga da obediência" tem sido indicado como primeira escolha no tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade; Relações familiares; Ajuste social

ABSTRACT

Objective: Search for articles that report the social implications associated with patients diagnosed with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD). **Methods:** Bibliometric, descriptive study with a quantitative approach, using the web of Science and PUBMED platforms. The PICO strategy allowed us to construct the guiding question: 'Does the diagnosis and monitoring of individuals with ADHD influence the social interactions of these individuals. We then selected the terms indexed on the MeSH platform: 'attention deficit disorder with Hyperactivity'; 'Family Relations'; 'Social Adjustment', which generated the metadata that were evaluated using the bibliometric method of the R program v.4.3.3 and

¹Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC), Cruzeiro do Sul – Acre. *E-mail: elizabethaad@gmail.com

bibliometrix package v3.0.3. **Results:** 382 documents were obtained from both platforms, 252 from Web of Science and 130 from PUBMED. Of these, 48 articles were excluded due to duplicity, resulting in 334 documents analyzed. Although the authors did not stipulate a specific time interval, the chronological results cover the period from 2000 to 2024. **Final considerations:** The compilation of authors extracted from this review agree that early diagnosis of ADHD is crucial for controlling symptoms and preventing development other psychiatric disorders, such as anxiety and depression disorders, in addition to the use of drugs and alcohol, common among young people and adults. Just as pharmacological and psychotherapeutic approaches with individual management are favorable, the patient's clinical and social manifestations are favorable. Worldwide, Methylphenidate "the drug of obedience" has been recommended as the first choice in the treatment of Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD).

Keywords: Attention Deficit Hyperactivity Disorder; Family relationships; Social adjustment

RESUMEN

Objetivo: Busque artículos que informen sobre las implicaciones sociales asociadas con los pacientes diagnosticados con trastorno por déficit de atención con hiperactividad (TDAH). **Métodos:** Estudio bibliométrico, descriptivo, con enfoque cuantitativo, utilizando la web de la Ciencia y las plataformas PUBMED. La estrategia PICO nos permitió construir la pregunta guía: "¿El diagnóstico y seguimiento de las personas con TDAH influye en las interacciones sociales de estas personas?". Luego seleccionamos los términos indexados en la plataforma MeSH: 'Trastorno por déficit de atención con hiperactividad'; 'Relaciones familiares'; 'Ajuste Social', que generó los metadatos que fueron evaluados mediante el método bibliométrico del programa R v.4.3.3 y el paquete bibliometrix v3.0.3. **Resultados:** Se obtuvieron 382 documentos de ambas plataformas, 252 de Web of Science y 130 de PUBMED. De estos, 48 artículos fueron excluidos por duplicidad, resultando en 334 documentos analizados. Aunque los autores no estipularon un intervalo de tiempo específico, los resultados cronológicos abarcan el período de 2000 a 2024. **Consideraciones finales:** La recopilación de autores extraída de esta revisión coincide en que el diagnóstico precoz del TDAH es crucial para controlar los síntomas y prevenir el desarrollo de otros trastornos psiquiátricos, como trastornos de ansiedad y depresión, además del consumo de drogas y alcohol, común entre jóvenes y adultos. Así como son favorables los abordajes farmacológicos y psicoterapéuticos con manejo individual, también lo son las manifestaciones clínicas y sociales del paciente. En todo el mundo, el metilfenidato, "la droga de la obediencia", ha sido recomendado como la primera opción en el tratamiento del trastorno por déficit de atención e hiperactividad (TDAH).

Palabras clave: Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad; Relaciones familiares; Ajuste social

INTRODUÇÃO

Os indivíduos com Transtorno do Déficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH) são aqueles que apresentam um padrão comportamental caracterizado por hiperatividade, desatenção e impulsividade acima do esperado para sua faixa etária (APA, 2002). Essas manifestações são de origem biológica e podem persistir desde a infância até a idade adulta (DOMINGOS NAM e RISSO KR, 2000; CONNOR DF, 2002; SILVA ABB, 2003; RAPPLEY MD, 2005).

No entanto, é importante ressaltar que desde a infância, há uma grande variabilidade no comportamento individual dessas crianças em diferentes contextos. Muitas vezes, elas se tornam alvo de críticas excessivas e frequentes, sendo comparadas desfavoravelmente com seus irmãos e outras crianças da mesma idade. Essa falta de compreensão e paciência pode levar a uma diminuição da autoestima, comportamentos agressivos e impulsivos por parte da criança (SILVA ABB, 2003).

O tratamento do TDAH geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar que combina intervenções psicossociais e farmacológicas. O tratamento medicamentoso, frequentemente prescrito após o diagnóstico, costuma incluir o uso de metilfenidato (ritalina), que tem demonstrado melhorias significativas em cerca de 70 a 80% dos casos (DOMINGOS NAM e RISSO KR, 2000; SILVA ABB, 2003; ROHDE LA et al., 2001).

Além disso, é fundamental envolver a família e o ambiente social no manejo do TDAH, uma vez que a criança requer atenção especial em diversos contextos, como em casa, na escola e no convívio social. A colaboração desses indivíduos pode ser desafiadora, devido ao impacto aversivo que os sintomas do TDAH têm sobre eles. Por isso, uma intervenção global, que englobe diferentes aspectos do problema, é crucial (SILVA ABB, 2003).

Nesse sentido, os profissionais responsáveis pelo diagnóstico e tratamento do TDAH devem destacar as dificuldades enfrentadas pela criança, ressaltando a importância do apoio familiar e social no manejo do transtorno. Com estímulo e suporte adequados, a criança pode se engajar ativamente no tratamento, demonstrando criatividade e entusiasmo na superação das dificuldades associadas ao TDAH (DOMINGOS NAM e RISSO KR, 2000).

Em suma, o diagnóstico e acompanhamento dos indivíduos com TDAH desempenham um papel fundamental na qualidade de vida desses indivíduos. A abordagem multidisciplinar, que envolve intervenções psicossociais e farmacológicas, aliada ao apoio familiar e social, é essencial para o manejo eficaz do transtorno e para promover melhor qualidade de vida para os indivíduos com TDAH (ROHDE LA et al., 2001; FARAONE SV et al., 2003).

MÉTODOS

Estudo bibliométrico, descritivo com abordagem quantitativa. Foi utilizada a estratégia PICO (RICHARDSON WS et al., 1995) para elaboração da questão norteadora da pesquisa.

Descrição dos componentes do PICO, utilizados:

P- Paciente/Problema: Indivíduos com sintomas de TDAH.

I - Intervenção: diagnóstico no período recomendado pelos órgãos reguladores (5 anos) e diagnósticos tardios.

C- Controle ou Comparação: Psicoterapia e tratamento medicamentoso.

O- Desfecho “outcomes”: O diagnóstico e acompanhamento dos indivíduos com TDAH influência na qualidade de vida desses indivíduos.

Tais parâmetros fundamentaram a formulação da pergunta da pesquisa: ‘O diagnóstico e acompanhamento dos indivíduos com TDAH influência na qualidade de vida desses indivíduos?’

A partir desses critérios o acrônimo ‘C’ (controle/comparação) aplicado neste estudo não foi considerado nas análises pois caracterizou viés e critério de exclusão tendencioso para a validação da efetividade da ‘Intervenção’ aplicada (Psicoterapia e tratamento medicamentoso).

Para recuperação das evidências nas bases de dados foi utilizado o parâmetro de seleção de termos de busca (descritores) controlados baseados no vocabulário hierárquico MeSH - Medical Subject Heading (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/>). O critério de operação booleano utilizando os

conectores restritivo ‘AND’ e aditivo ‘OR’ dos descritores resultou nas combinações apresentadas na tabela 1.

Tabela 1. Termos indexados e combinação de descritores booleanos ‘AND’ ‘OR’ gerados pelo Mesh, PUBMED, 2024 a partir da pergunta norteada da pesquisa: *O diagnóstico e acompanhamento dos indivíduos com TDAH influência nas interações sociais desses indivíduos’*

Os resultados obtidos (metadados) foram avaliados pelo método bibliométrico, utilizando o software do R v.4.3.3 (R CORE TEAM, 2024), the bibliometrixpackage v3.0.3 (ARIA M, CUCCURULLO

MeSH Unique ID*	MeSH Terms	MeSH- Entry terms (sinônimos)
D001289	Attention Deficit Disorder with Hyperactivity	Attention Deficit Disorders with Hyperactivity; ADHD;Attention Deficit Hyperactivity Disorder; Hyperkinetic Syndrome; Syndromes, Hyperkinetic; Attention Deficit-Hyperactivity Disorder; Attention Deficit-Hyperactivity Disorders; Deficit-Hyperactivity Disorder, Attention; Deficit-Hyperactivity Disorders, Attention; Disorder, Attention Deficit-Hyperactivity; Disorders, Attention Deficit-Hyperactivity; ADDH; Attention Deficit Hyperactivity Disorders; Attention Deficit Disorder; Attention Deficit Disorders; Deficit Disorder, Attention; Deficit Disorders, Attention; Disorder, Attention Deficit; Disorders, Attention Deficit; Brain Dysfunction, Minimal; Dysfunction, Minimal Brain; Minimal Brain Dysfunction
D005195	Family Relations	Family Relation; Relation, Family; Relations, Family; Family Relationship; Family Relationships; Relationship, Family; Relationships, Family; Family Dynamics; Dynamic, Family; Dynamics, Family; Family Dynamic
D012917	Social Adjustment	Adjustments, Social; Social Adjustments; Adjustment, Social;

C, 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa resultou na obtenção de 382 documentos provenientes das plataformas de dados eletrônicos, sendo Web of Science (252 documentos) e PUBMED (130 documentos). Destes, 48 artigos foram excluídos devido à duplicidade, resultando em uma análise de 334 documentos, dos quais 310 são artigos e 24 são revisões. Embora os autores não tenham estipulado um intervalo de tempo específico (*timespan*), os resultados cronológicos abrangem o período de 2000 a 2024 (Figura 1).

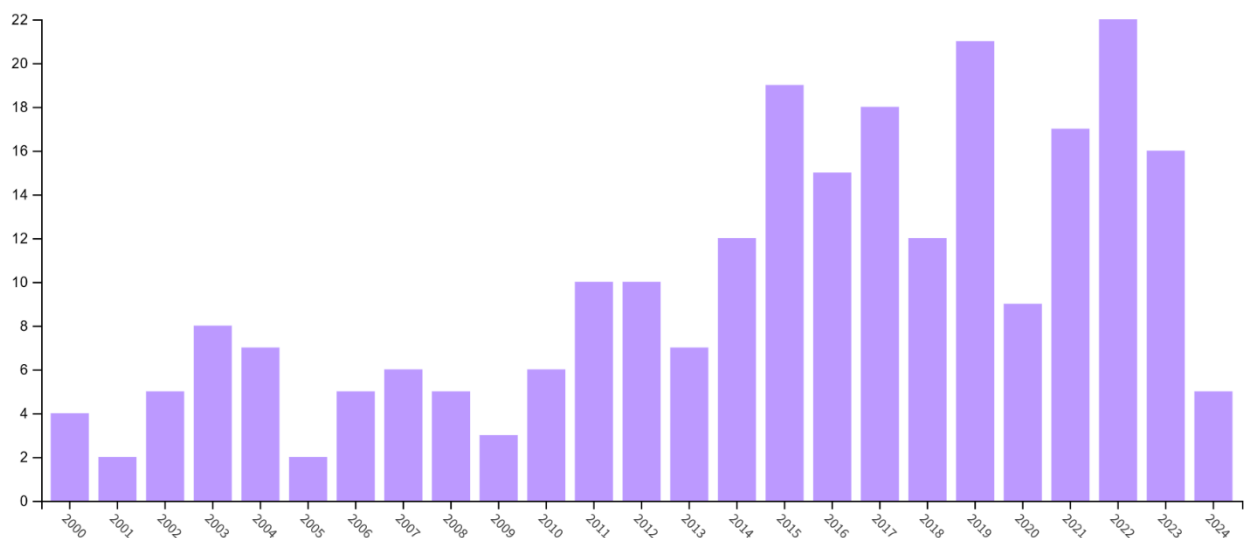


Figura 1: Distribuição temporal das produções científicas de saída (*output*) a partir dos indexadores submetidos as bases de dados Web of Science e PUBMED em abril de 2024. Bibliometrixpackage v3.0.3. *Timespan: 2014:2024.

A Figura 1 apresenta a distribuição anual dos documentos analisados, evidenciando uma tendência geral de aumento ao longo dos anos. Os dados mostram um crescimento inicial modesto, com menos de 10 publicações anuais até 2009. A partir de 2010, observa-se um aumento mais consistente, com picos notáveis em 2011 (20 publicações), 2015 (18 publicações) e 2020 (22 publicações). O maior número de publicações foi registrado em 2020, seguido por um declínio gradual nos anos subsequentes. Em 2024, até o momento, há uma redução significativa no número de publicações, totalizando apenas 5 documentos.

Este padrão de publicação pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo o aumento da relevância e do interesse na área de estudo ao longo dos anos, bem como a disponibilidade e acessibilidade de plataformas de dados eletrônicos como Web of Science e PUBMED. O aumento acentuado no número de publicações em determinados anos pode refletir avanços significativos na pesquisa ou a publicação de edições especiais em periódicos científicos.

Os resultados indicam uma crescente produção científica no campo de estudo ao longo das últimas duas décadas, com variações anuais que destacam momentos de intensa atividade de pesquisa. Estes dados são fundamentais para compreender a evolução do interesse e das contribuições científicas na área, além de auxiliar na identificação de tendências e lacunas que podem direcionar futuras pesquisas.

A base de dados obtida também permitiu verificar a distribuição das produções bibliográficas por países (Figura 2). Este é um critério relevante para a compreensão da Saúde Baseada em Evidências. Estados Unidos da América (USA) destaca-se como o principal produtor de bibliografia, com um número significativamente superior de publicações em comparação com outros países. Este domínio na produção científica evidencia a importância dada pelo país ao diagnóstico e acompanhamento dos indivíduos com TDAH, influenciando diretamente na qualidade de vida desses indivíduos.

Na Figura 2, observa-se que nos USA apresenta um total de 130 publicações, seguido por Canada e Inglaterra, que possuem uma quantidade substancialmente menor de produções. Outros

países, como Korea do Sul, Turquia e Chile, apresentam números ainda mais reduzidos, demonstrando uma concentração da produção bibliográfica em poucas nações. Este panorama sugere a necessidade de um maior incentivo à pesquisa sobre TDAH em âmbito global e nacional, promovendo uma melhor compreensão e manejo da condição.

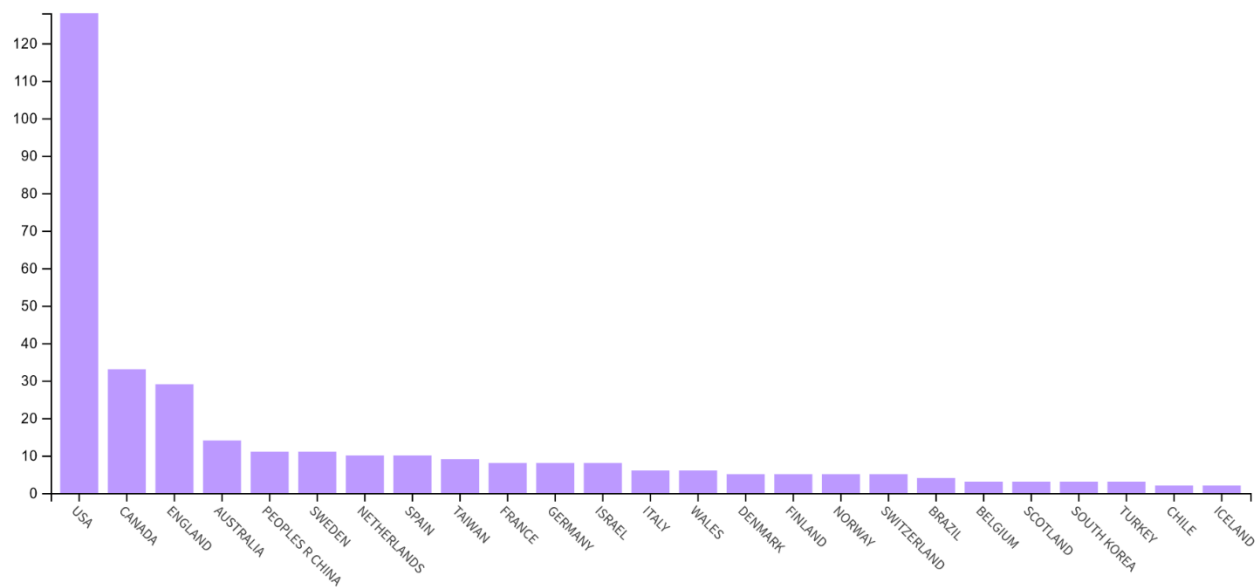


Figura 2: *Output* por número de publicações com abrangência metodológica (ensaios) e resultados somente daquele país de origem. Gerado a partir do *DataBase* dos indexadores submetidos as bases de dados Web of Science e PUBMED em abril de 2024. *Bibliometrixpackage v3.0.3*

A análise do mapa de redes (Figura 3) revela a formação de três clusters, representados pelas cores verde, vermelho e azul, gerados pelo *Bibliometrixpackage v3.0.3* a partir dos indexadores da pesquisa. O tamanho dos nós no mapa indica o número normalizado de descritores (keywords) e as respectivas forças de ligação (links) entre os documentos, além das cocitações e correlações temáticas entre eles.

Os descritores norteadores, como o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), desempenham um papel crucial na estruturação e interconexão dos clusters na rede. Estes descritores atuam como pontos centrais de referência que orientam a temática principal da pesquisa. No caso específico do TDAH, ele é identificado como o maior nó no cluster azul, sugerindo sua importância na rede. A presença desse descritor indica uma forte relação com os demais nós presentes no cluster azul, estabelecendo conexões significativas entre eles. Esta interconexão contribui para a formação de uma estrutura coesa e organizada na rede, facilitando a troca de informações e o compartilhamento de conhecimentos relacionados à temática central.

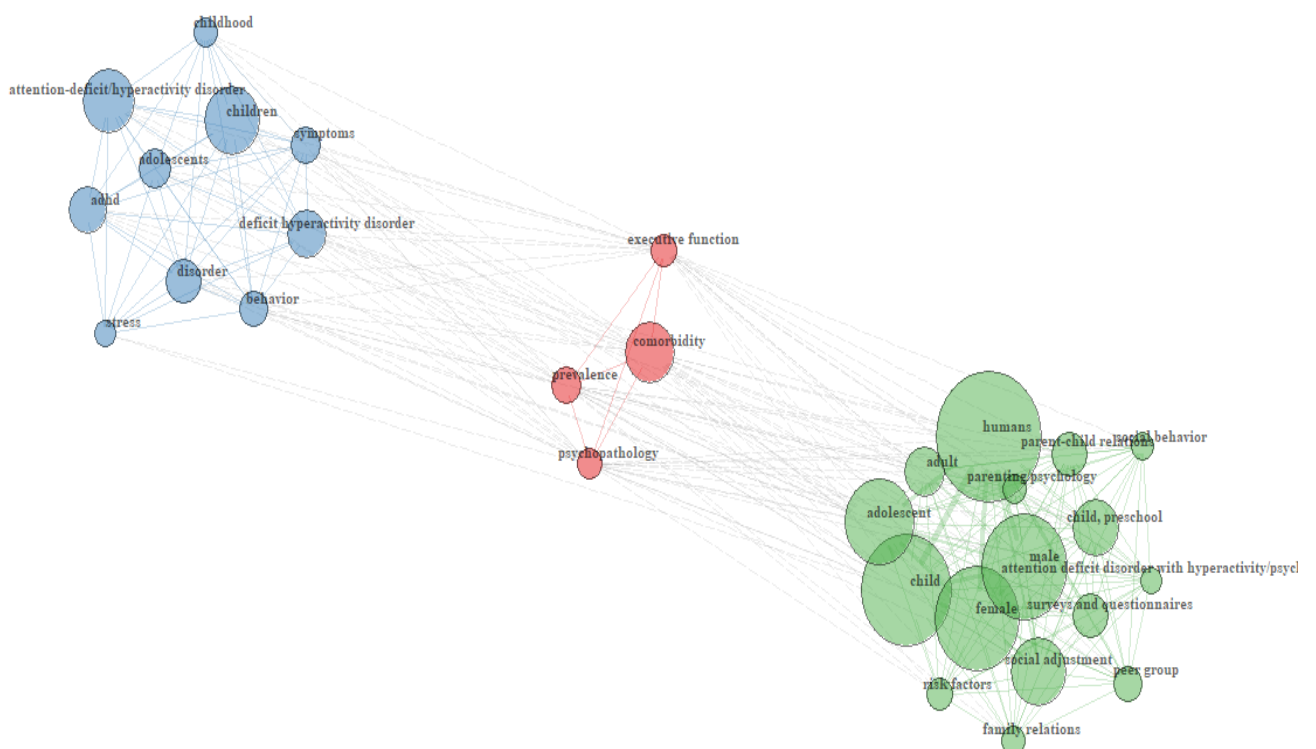


Figura 3: Mapa de redes (*network*) com formação de três *clusters*: verde, vermelho e azul. O tamanho dos nós representa o número normalizado de descritores (*keywords*) e as respectivas forças de ligação (*links*) entre os documentos. Assim como as citações e correlações temáticas dos documentos extraídos a partir dos indexadores aplicados aos bancos de dados Web of Science e PUBMED, gerado pelo Bibliometrixpackage v3.0.3.

Além disso, a aglomeração (*links*) entre os indexadores fornecidos hierarquicamente pelo MeSH (Medical Subject Headings) resultou na geração desta rede de descritores (Figura 3). A análise do output de publicações por países (Figura 2) também fornece importantes componentes norteadores para a Medicina Baseada em Evidências no contexto da adoção de intervenções.

Os resultados de um estudo bibliométrico sobre o diagnóstico e acompanhamento do TDAH podem ser utilizados para informar políticas públicas e práticas clínicas. Eles podem ajudar a identificar lacunas de pesquisa, direcionar recursos, melhorar políticas de saúde pública, orientar práticas clínicas e aumentar a conscientização sobre o TDAH. Essas aplicações podem levar a uma melhor compreensão e manejo do TDAH, resultando em melhores resultados e qualidade de vida para os indivíduos afetados pelo transtorno.

Discussão

As metodologias empregadas nesta revisão sistemática estão sustentadas nas Práticas Baseadas em Evidências (AKOBENG AK, 2005; MAGAREY JM, 2001). Contudo, representa as lacunas inerentes a estudos heterogêneos, amplamente discutidos pelas comunidades científicas especializadas nesta temática,

Para esta revisão sistemática, a aglomeração (*links*) entre os indexadores fornecidos hierarquicamente pelo MeSH (metadados médicos) amplamente utilizado nas pesquisas sistemáticas no mundo todo (RICHTER RR, AUSTIN TM, 2012; ARVANITIDIS M et al., 2021) reporta a relevância da elaboração da ideia central da pesquisa bem como a utilização de estratégias, como a PICO

acrônimo para (Paciente, Intervenção, Comparação e “**Outcomes**” (desfecho) para o desenvolvimento de MBE - Medicina Baseada em Evidencia (STONE PW, 2002; SCHARDT C et al., 2007).

Nesta revisão sistemática corroborando com vários estudos sistematizados e randomizados com a temática. Os indivíduos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) enfrentam desafios significativos em relação à sua qualidade de vida. O TDAH é um transtorno neurobiológico que compromete principalmente o funcionamento do lobo frontal do cérebro, afetando funções executivas, como atenção, controle de impulsos, planejamento, autodisciplina e regulação emocional (COWLING P, 2020).

Estudos recentes têm demonstrado que crianças e adolescentes com TDAH frequentemente apresentam dificuldades nas relações sociais, incluindo problemas de comunicação, impulsividade e hiperatividade, o que pode levar ao isolamento social e à baixa autoestima (MONTOMALI, 2018). Essas dificuldades sociais podem resultar em exclusão social e estigmatização, afetando negativamente o desenvolvimento emocional desses indivíduos.

O TDAH também pode impactar a capacidade das crianças de desenvolver habilidades sociais, como o reconhecimento das emoções dos outros, a empatia e a resolução de conflitos (MCMAHON CM et al., 2017). Estudos mostram que crianças com TDAH frequentemente têm habilidades sociais comprometidas, o que pode contribuir para um status social inferior na escola (LOH ZW et al., 2019).

No entanto, existem estratégias eficazes que podem melhorar a sociabilidade de crianças e adolescentes com TDAH. A terapia comportamental tem sido destacada como uma abordagem importante para lidar com as dificuldades sociais relacionadas ao TDAH (HURTIG T et al., 2020). Um estudo recente combinou terapia social de habilidades e sensibilidade social, resultando em melhorias nos comportamentos sociais e redução de comportamentos perturbadores em meninos com TDAH, incluindo a formação de um grupo de brincadeiras com o objetivo de estimular habilidades sociais e promover a interação entre os participantes (NEGRIF L, SHENK CE, 2020).

Além disso, o envolvimento dos pais desempenha um papel crucial na melhoria da sociabilidade de seus filhos com TDAH (PHILIPSEN A et al., 2018). Isso inclui a criação de um ambiente familiar seguro e amoroso, o estabelecimento de limites claros para o comportamento e o reforço de condutas sociais adequadas. Estratégias educacionais que promovem a inclusão social também têm mostrado eficácia na melhoria das relações sociais de crianças e adolescentes com TDAH (FABIANO GA et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, diagnóstico e acompanhamento adequados do TDAH desempenham um papel crucial na qualidade de vida dos indivíduos afetados. As dificuldades sociais apresentadas pelos indivíduos com TDAH podem impactar negativamente seu desenvolvimento emocional e social. No entanto, intervenções terapêuticas, envolvimento dos pais e estratégias educacionais podem melhorar significativamente a sociabilidade e a qualidade de vida desses indivíduos. É fundamental que políticas públicas e práticas clínicas considerem essas abordagens para oferecer suporte adequado aos indivíduos com TDAH e promover sua inclusão social e bem-estar.

REFERÊNCIAS

1. ARIA M, CUCCURULLO C (2017) bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis, *Journal of Informetrics*; 2017;11(4): 959-975.
2. ARVANITIDIS M et al. Does pain influence force steadiness? A protocol for a systematic review. *BMJ Open*, 2021; 8: 11.
3. AKOBENG AK Principles of evidence-based medicine. *Arch Dis Child.*, 2005; 90: 837-840.
4. COWLING P et al. Fostering Social Connection for Children with ADHD: The Potential of Multiplayer Online Games. *Children and Youth Services Review*, 2020; 110: 104792.
5. DOMINGOS NAM, RISSO KR O transtorno de déficit de atenção e a hiperatividade infantil. Em E. F. M. Silveiras (Org.), *Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil*, Campinas: Papirus, 2000: pp. 63-83.
6. FABIANO GA et al. On the Role of Parental ADHD in Social Skills Deficits in Children with ADHD. *Journal of attention disorders*, 2018; 22: 351-361.
7. FARAONE SV, et al.. Does parental ADHD bias maternal reports of ADHD symptoms in children? *Journal of Consulting & Clinical Psychology*; 2003; 71: 168-75.
8. HURTIG, T et al. Role of Behavioural and Relational Interventions in Parent-Administered Treatment of ADHD in Preschool-Age Children: A Systematic Review. *European child & adolescent psychiatry*, 2020; 29: 865-873.
9. LOH ZW et al. Social Functioning and Peer Relationships of Youth with Asperger's Syndrome, High-Functioning Autism, and Severe ADHD: A Comparative Study. *Journal of autism and developmental disorders*, 2019; 49:1034-1049.
10. MAGAREY JM. Elements of a systematic review. *International Journal of Nursing Practice*, 2001; 7: 376-382. DOI: 10.1046/j.1440-172x.2001.00295.x.
11. MCMAHON CM et al. The Fortune Society: Strategies to enhance Social Functioning in Adolescents with ADHD. *Journal of attention disorders*, 2017; 21: 896-904.
12. MONTO MA. Social Skills Training for Adolescents with ADHD: A Meta-Analysis of Treatment Outcomes. *Journal of attention disorders*, 2018; 22: 19-28.
13. NEGRI L, SHENK CE. Feasibility and Effectiveness of a Social Skills Training Program for Elementary School Students with Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder. *Journal of attention disorders*, 2020; 24:1211-1222.
14. PHILLIPSEN A. Effectiveness and Tolerability of a Behavioral Group Parenting Program in a Randomized Controlled Trial for the Treatment of Children with ADHD. *Journal of attention disorders*, 2018; 22: 849-861.
15. R CORE TEAM _R: A Language and Environment for Statistical Computing_. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria; 2024. <<https://www.R-project.org/>>.
16. RAPPLEY MD. Attention-deficit-hyperactivity disorder. *N Engl J Med*;2005; 352(2):165-173.
17. RICHARDSON WS, et al. The Well-built clinical question: a key to evidence-based decisions. *ACP Journal Club*; 1995; 123: 12
18. RICHTER RR, AUSTIN TM. Using MeSH (medical subject headings) to enhance PubMed search strategies for evidence-based practice in physical therapy. **Phys Ther.**; 2012; 92: 124-132.
- 19.
20. RHODE LA, et al. Factor and latent class analysis of DSM-IV ADHD symptoms in a school sample of Brazilian adolescents. *JAm Acad Child Psychiatry*; 200;140: 711-718.
21. ROHDE LA, et al. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 2000; 22, (Supl II): 7-11.
22. SILVA ABB. *Mentes inquietas: entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas* Rio de Janeiro: Napedes; 2003; 330p.
23. SCHARDT C et al. Utilization of the PICO framework to improve searching PubMed for clinical questions. *BMC Med Inform Decis Mak*, 2007; 7: 16-22.
24. STONE PW. Popping the (PICO) question in research and evidence-based practice. *Appl Nurs Res.*;2002; 13:197-198.